



INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR



Josiane Losque Agustini
Letícia Anício Cota Damasceno
Natália Silva Fernandes
Thaís Reis Lima

**VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES: Revisão de Literatura**

Ipatinga
2014

Josiane Losque Agustini
Letícia Anício Cota Damasceno
Natália Silva Fernandes
Thaís Reis Lima

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Revisão de Literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina do Instituto Metropolitano de Ensino Superior, como requisito para obtenção do título de bacharel em Medicina.

Orientadora: Dra. Vera Lúcia Venancio Gaspar

IPATINGA

2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	5
3 OBJETIVOS	6
3.1 OBJETIVO GERAL	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
4 QUESTÃO DE ESTUDO	7
5 METODOLOGIA	8
5.1 TIPO DE PESQUISA	8
5.2 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS	8
5.3 CRONOGRAMA	8
5.4 ORÇAMENTO FINANCEIRO	8
REFERÊNCIAS	9

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Pinheiro e Correia (2012), conclui-se que, atualmente, a sociedade, as autoridades públicas, civis e jurídicas são omissas e pouco preocupadas com a realidade com a qual crianças e adolescentes são expostas, a violência sexual. Além disso, observa-se que grande parte das vítimas é incapaz de denunciar, principalmente por medo e, portanto também contribuem para a dificuldade de enfrentamento desse problema de saúde pública. Essa realidade, na qual os profissionais agem fora dos padrões legais e os agressores ficam impunes, propicia a continuidade da violência sexual e os direitos apresentados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) deixam de ser assegurados (PINHEIRO; CORREIA, 2012).

Na juventude, a violência, especialmente a sexual, é um assunto em destaque atualmente. Observa-se, no mundo, uma maior frequência de casos de violência sexual, sendo essa de grande incidência na adolescência. Atenta-se ao problema da violência sexual contra crianças e adolescentes não apenas o fato de grande parte das agressões ocorrerem no meio familiar, mas também a proximidade entre os indivíduos envolvidos (FAVARETTO; VALLE, 2011).

As ocorrências de violência sexual infanto-juvenil estão intimamente associadas ao dia a dia em que os envolvidos estão incluídos e, dessa forma, para combatê-las é imprescindível o revigoramento das específicas jurisprudências, bem como da rede de assistência, da unidade familiar e da organização social e governamental que objetivam seu combate, desejando a solução dessas condições de diversidade social evidenciadas (FERREIRA; OLIVEIRA, 2014).

Quando se discute o tema abuso sexual infantil, diversas questões são ressaltadas, como a social, a assistencial à saúde, a psicológica e a jurídica, entre outras. Essas várias abordagens têm como objetivo saber em que consiste a violência sexual contra crianças, e as classes que estão envolvidas são de grande significado para a elaboração de políticas públicas para enfrentar esse problema, que necessita de envolvimento do governo com ações intersetoriais (NUNES, 2013).

O estudo realizado por Florentino (2014), o qual diz respeito às perspectivas da abordagem psicológica no abuso sexual infanto-juvenil, concluiu que o enfoque centrado na família é de extrema importância e que esse atendimento não deve ser feito exclusivamente pelo psicólogo. A atuação profissional para a vítima e a família tem o objetivo de fortalecer os laços afetivos para que a família consiga restabelecer o convívio e assim diminuir as consequências negativas da violência sexual (FLORENTINO, 2014).

2 JUSTIFICATIVA

Considerando-se as graves consequências físicas e psicológicas para as vítimas da violência sexual, seus familiares e a sociedade, é necessário o conhecimento amplo dessa forma de violência, visando o desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento desse importante problema de saúde pública.

O conhecimento dos fatores relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes é fundamental para a elaboração de políticas públicas de prevenção. Dessa forma, neste estudo serão abordados aspectos conceituais, epidemiológicos, legais, assim como a assistência à saúde física e mental das vítimas de agressão sexual.

Atenção especial dos profissionais da área da saúde, das autoridades, dos órgãos governamentais e da sociedade deve ser dada à prevenção de violência sexual contra crianças e adolescentes, uma vez que são indivíduos suscetíveis e vulneráveis a tal situação, não tendo condições de denunciar a agressão e até mesmo reconhecê-la como uma violência.

Diante da gravidade do tema violência sexual, é importante sempre a divulgação e atualização dos dados encontrados sobre o assunto, para que tanto a população quanto os profissionais de saúde possam se informar e agir de forma preventiva.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Averiguar os diversos tipos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os sinais e sintomas apresentados pela criança e/ou adolescente vítimas de violência sexual;
- Identificar os locais mais frequentes de ocorrência das agressões;
- Descrever as principais características dos agressores;
- Definir a abordagem propedêutica e terapêutica para as vítimas de agressão sexual;
- Relatar as consequências físicas e psicológicas para a vítima de violência sexual;
- Conhecer os aspectos legais relacionados à violência sexual;
- Propor estratégias de prevenção contra a violência sexual.

4 QUESTÃO DE ESTUDO

- Existem sinais e sintomas-sentinela que alertam para a ocorrência de abuso sexual?
- A violência sexual intrafamiliar predomina na faixa etária pediátrica?
- A legislação nacional e as medidas de proteção vigentes conseguem fornecer amparo suficiente às vítimas de abuso sexual?
- A violência sexual gera consequências negativas, a longo prazo, para as vítimas?
- O abuso sexual é uma agressão passível de prevenção?

5 METODOLOGIA

5.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo retrospectivo bibliográfico.

5.2 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Será realizado levantamento bibliográfico a partir dos bancos de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e outras publicações de órgãos públicos. A busca de artigos será referente ao período de 2010 a 2014. E como critério de seleção serão utilizadas as palavras-chave: “Violência Sexual”, “Abuso sexual”, “Crianças e adolescentes”. Entre os artigos consultados, serão utilizados os mais pertinentes ao tema para a elaboração do projeto.

5.3 CRONOGRAMA

Atividades Desenvolvidas	2014				
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Seleção dos artigos	X				
Elaboração do projeto		X			
Redação do artigo			X	X	
Defesa do projeto					X

5.4 ORÇAMENTO FINANCEIRO

- Folhas de papel A4.....	R\$ 8,00
- Encadernação.....	R\$ 10,00

A aquisição e custeio do material será de responsabilidade dos autores.

6 REFERÊNCIAS

PINHEIRO, R. R.; CORREIA, M. G. Violência Sexual Infantojuvenil em Natal: uma avaliação dos programas sociais. INTERFACE – Natal/RN; v.9, n.2, Dez 2012.

FAVARETTO, P. Z; VALLE, T. G. M. Compreendendo a dinâmica familiar de adolescentes expostos à violência sexual intrafamiliar. Omnia Saúde, v.8, n.1, p.01 – 25, 2011.

FERREIRA, A. C.; OLIVEIRA, C. M. A Escuta Judicial de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual: uma Reflexão sobre o “Depoimento Sem Dano”. Aurora, Marília, v.7, n.2, p. 93 – 108, Jan.- Jun, 2014.

NUNES, A. P. C. O Abuso Sexual contra Crianças e suas expressões na Legislação Brasileira. 2013. Tese (Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FLORENTINO, B. R. B. Abuso sexual, crianças e adolescentes: reflexões para o psicólogo que trabalha no CREAS. Fractal, Rev. Psicol. [online]. 2014, vol.26, n.1, p.59-70.